

O Trabalho Docente na Educação Infantil sob a Perspectiva do Letramento

Leila Regina Leidens Arcari

114ª Defesa:

06 de dezembro de 2019

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Rosana Mara Koerner (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Roselete Fagundes de Aviz (UFSC)

Profa. Dra. Marly Krüger de Pesce (UNIVILLE)

RESUMO

Apresente pesquisa, intitulada “O trabalho docente na Educação Infantil sob a Perspectiva do Letramento”, inserida na Linha de Pesquisa: “Trabalho e Formação Docente”, no Programa de Pós-Graduação–Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville–UNIVILLE, tem como objetivo geral perceber como as concepções de letramento se fazem presentes nos relatos das intervenções das professoras de uma Rede Municipal do Norte de Santa Catarina que atuam nas turmas de Segundo Período. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa, que utiliza a Análise de Conteúdo como abordagem para compreender se as concepções de letramento se fazem presentes nas intervenções relatadas pelas professoras. A coleta dos dados ocorreu em duas etapas: no primeiro momento, o envio de questionários respondidos pelo total de 120 participantes, e o segundo momento, entrevista com 6 das professoras participantes, considerando como critério para a escolha as professoras com maior e menor tempo de serviço. As questões investigativas que conduziram a pesquisa foram: Como as professoras reconhecem a criança de Segundo Período? Qual a concepção das professoras a respeito do letramento? Quais as atividades de letramento realizadas em suas práticas? Se existem dificuldades ao realizar as atividades de letramento, como as professoras tentam minimizá-las? Quais as necessidades apontadas pelas professoras em relação à formação continuada abordando o letramento? Para delinear um breve histórico da Educação Infantil, seu surgimento, avanços, conquistas e necessidades, embaso-me em Kramer (2006; 2009; 2013), Paschoal e Machado (2009) e Oliveira et al (2014). Para compreender se o trabalho que as professoras realizam é pautado no conceito de letramento, apoio-me em Kleiman (2005; 2009; 2012), Mortatti (2004), Soares (1998; 2004; 2018) e Street (2010; 2014). Para compreender as práticas que as professoras desenvolvem com as crianças utilizando a leitura e a escrita, anoro-me nos referenciais de Goulart (2006), Castro e Coelho (2010), Kishimoto (2010), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998). A questão que aborda o trabalho e formação é apoiada em Tardif (2002), Nóvoa (2009), Marcelo (2009), Assunção e Oliveira (2009), Oliveira-Formosinho (2008), Kramer, Nunes e Carvalho (2013), Roldão (2017) e Vigotski (1998; 2001). Como considerações desta pesquisa, destaco que as crianças são reconhecidas como sujeitos que produzem cultura e são constituídas por ela. Seus conhecimentos prévios, imaginação e formas de manifestação são considerados pelas professoras ao receberem essas crianças. Embora o conceito de letramento não seja compreendido por todas as professoras, ele parece orientar suas práticas. A formação continuada abordando o letramento e as possibilidades de práticas na Educação Infantil ainda são uma necessidade das professoras que atuam nas turmas de Segundo Período dessa rede Municipal.

Palavras-chave: Trabalho docente; Educação Infantil; letramento.